XIX Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente ‘
ENTAC 2022

Ambiente Construído: Resiliente e Sustentável
Canela, Brasil, 9 a 11 novembro de 2022

Influência da habitação, da vizinhança e do bairro na satisfação do indivíduo: análise das inter-relações no contexto brasileiro

Influence of housing, neighbors, and neighborhood on individual satisfaction: analysis of interrelationships in the Brazilian context

Iolanda Geronimo Del Roio
Universidade Tecnológica Federal do Paraná | Curitiba | Brasil | iroio@alunos.utfpr.edu.br
Beatrice Lorenz Fontolan
Universidade Tecnológica Federal do Paraná | Curitiba | Brasil | fontolanbeatrice@gmail.com
Aline Ramos Esperidião
Universidade Tecnológica Federal do Paraná | Curitiba | Brasil | aresperidiao@gmail.com
Alfredo Iarozinski-Neto
Universidade Tecnológica Federal do Paraná | Curitiba | Brasil | alfredo.utfpr@gmail.com

Resumo
Este estudo tem como objetivo analisar as inter-relações entre os aspectos da satisfação residencial com a habitação – casa e apartamento –, vizinhança e o bairro. A fim de demonstrar a influência das variáveis relacionadas ao bairro e à vizinhança na satisfação do indivíduo, foi coletada uma amostra conveniente via questionário com 426 respondentes. As análises foram realizadas através de análise de correlações e fatorial. Os resultados elucidaram a influência da satisfação com a habitação vinculada às variáveis do bairro e vizinhança. A análise fatorial reduziu as variáveis em fatores e tornou a ferramenta mais prática para averiguar as inter-relações existentes.

Palavras-chave: Satisfação residencial. Planejamento urbano. Gestão de projetos. Percepção. Coleta de dados.

Como citar:
DEL-ROIO, I. G., FONTOLAN, B. L., ESPERIDIÃO, A. R., IAROZINSKI-NETO, A. Influência da habitação, da vizinhança e do bairro na satisfação do indivíduo: análise das inter-relações no contexto brasileiro. In: XIX ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO: RESILIENTE E SUSTENTÁVEL, Canela, Brasil, 9 a 11 de novembro de 2022. **Anais**... Porto Alegre: ANTAC, 2022. p. 1-11.

Abstract

This study aims to analyze the interrelationships between aspects of residential satisfaction with housing – house and apartment –, neighbors and neighborhood. In order to demonstrate the influence of neighbors and neighborhood variables on individual satisfaction, a convenient sample was collected through the application of a questionnaire with 426 respondents. The analyses were performed using correlation analysis and factor analysis. The results elucidated the influence of satisfaction with housing linked to neighbors and neighborhood variables. Factor analysis reduced variables into factors to make the tool more practical for investigate existing interrelationships.

Keywords: Residential satisfaction. Urban planning. Project management. Perception. Data collect.

INTRODUÇÃO

A satisfação do indivíduo é determinada pelas características sociais, econômicas, comportamentais, culturais, físicas e outros elementos, sendo um conceito multifacetado e complexo (AIGBAVBOA; THWALA, 2016). Assim, a satisfação com o ambiente residencial é apenas um elo dentro de vários fatores que determinam a satisfação.

Bonaiuto *et al*. (1999) se referiram à satisfação com o ambiente residencial como um constructo multidimensional focado em diferentes aspectos específicos de um local, como características espaciais, funcionais, humanas, que se integram ao nível da avaliação do indivíduo. Os autores destacaram também a importância da percepção dos indivíduos em relação aos diferentes aspectos da vizinhança e do bairro.

Como o campo de investigação é afetado pela qualidade da metodologia e dos instrumentos de coleta adotados, muitas inconsistências e perguntas não respondidas persistem nos estudos sobre satisfação residencial (SMRKE; BLENKUŠ; SOČAN, 2018). Os componentes para avaliar a satisfação residencial são divididos em basicamente dois grupos, um que contempla os ambientes físicos, como a casa e o bairro, e um grupo de natureza social, como a vizinhança (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990).

Tendo em vista que as percepções, preferências, demandas e avaliações dos indivíduos estão se tornando cada vez mais diversificadas, pela variedade de sentidos pessoais de valor e de estilos de vida, a qualidade do ambiente residencial é uma das condições básicas para a qualidade de vida (GE; HOKAO, 2006). Quando o indivíduo experimenta o ambiente construído, há o envolvimento dos sentidos e do comportamento; com isso, ocorre a interação indivíduo-ambiente.

Desta forma, o presente trabalho buscou compreender as inter-relações de aspectos da satisfação residencial, atrelados com a habitação (tipologia casa e apartamento), com a vizinhança e com o bairro. Para isso, foram realizadas análises de correlações e análise fatorial. Este conhecimento pode ser útil para aprofundar as relações entre a habitação e seu entorno através das percepções dos indivíduos. Como efeito, torna-se possível o aperfeiçoamento de questões relacionados ao planejamento urbano e a gestão de projetos, em concordância aos conhecimentos específicos nos locais de intervenção.

REFERENCIAL TEÓRICO

A satisfação do indivíduo pode variar de acordo com as configurações sociodemográficas (LU, 1999; IBEM; ADUWO, 2013; ESPERIDIÃO *et al*., 2021), com as características da habitação (MOHIT; IBRAHIM; RASHID, 2010; CHEN *et al*., 2019) e com atributos do bairro (HADAVI; KAPLAN, 2016; LEE *et al*., 2017). Assim, a influência do meio urbano na satisfação residencial também pode ser diversa por conta de distintos aspectos sociais, regionais ou culturais (LOVEJOY; HANDY; MOKHTARIAN, 2010; MCCREA; SHYY; STIMSON, 2014; LEE *et al*., 2017, CHEN *et al*., 2019).

Diferentes estudos têm explorado os fatores que determinam a satisfação com o bairro; composta por características objetivas e subjetivas (CAO, 2016; LEE *et al*., 2017). Algumas das características objetivas que apresentaram boas correlações em relação à satisfação com o bairro foram a localização do bairro, a existência de serviços locais e a disponibilidade de áreas verdes (LOVEJOY; HANDY; MOKHTARIAN, 2010; ZHANG *et al*., 2017; MOURATIDIS, 2018). Entre as características subjetivas, foram identificadas boas relações com a percepção de segurança, de bons espaços públicos, de boa aparência e de acessibilidade (PARKES; KEARNS; ATKINSON, 2002; HUR; MORROW-JONES, 2008; LEE *et al*., 2017; MOURATIDIS, 2018).

A visão da satisfação é equiparada à noção de bem-estar subjetivo, sendo não apenas uma percepção momentânea do desempenho satisfatório de um ambiente, mas uma avaliação do usuário em relação a sua experiência total de vida (OLIVEIRA, 1998; SATUF *et al*., 2018), onde possui relações afetivas com o meio urbano. Diante disso, supõe-se que cada ocupante tenha um padrão específico de qualidade residencial (AIGBAVBOA; THWALA, 2018).

Ibem *et al*. (2019) teve como objetivo compreender se as habitações em massa de baixo custo, na Nigéria, estão atendendo às necessidades e expectativas de habitação dos indivíduos de baixa renda. A estrutura conceitual desenvolvida definiu que a satisfação é função de dois aspectos: a avaliação objetiva dos indivíduos e a avaliação subjetiva dos diferentes componentes do ambiente residencial. Os resultados mostraram que cerca de 66% dos respondentes estavam insatisfeitos com o ambiente residencial nos conjuntos habitacionais.

Hadavi e Kaplan (2016) buscaram entender as relações entre os indivíduos e os espaços urbanos públicos, com o intuito de fornecer informações que possam melhorar a satisfação do bairro. A pesquisa revelou que a satisfação com a qualidade dos espaços públicos e a frequência de uso das áreas e dos espaços sociais são uma via de mão dupla: quanto mais os moradores estão satisfeitos com a aparência geral do bairro, com a variedade e quantidade de áreas verdes e as oportunidades de socialização, maior a probabilidade de eles usarem as áreas verdes e caminharem por prazer na vizinhança.

Nesse sentido, este estudo parte do princípio de que é possível obter um entendimento mais aprofundado das relações entre a satisfação residencial do indivíduo, a vizinhança e o bairro. Componentes físicos e sociais gerais, em conjunto às características da habitação do indivíduo, também influenciam no quesito satisfação

residencial. Assim, a satisfação residencial necessita ser concebida e interpretada incluindo respostas afetivas, cognitivas e conativas entre a relação do usuário-ambiente (AIGBAVBOA; THWALA, 2018).

MÉTODOS

AMOSTRA

A amostra adotada é do tipo por conveniência, pois investigou indivíduos que estavam disponíveis e não selecionados por algum critério estatístico. Os respondentes deveriam ser maiores de 18 anos, brasileiros e residir no país para inclusão na pesquisa. Foi enviado um *link* com a apresentação do questionário, esclarecendo ao participante que seus informes seriam de maneira livre e voluntária. Formada por 426 correspondentes, a amostra (Quadro 1) abrangeu às regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

Quadro 1: Caracterização da amostra

Característica	Descrição	Proporção
Gênero	Feminino	51,9%
	Masculino	48,1%
Nível de escolaridade	Especialização / Mestrado	45,3%
	Superior	39,2%
	Médio	10,6%
Idade	20 a 29 anos	46,0%
	Acima de 40 anos	27,0%
	30 a 39 anos	26,3%
Filhos	Sem filhos	66,9%
	1 ou mais filhos	33,1%
Renda familiar média	De R$ 4.180 a R$ 10.450	35,4%
	De R$ 2.090 a R$ 4.180	24,6%
	De R$ 10.450 a R$ 20.900	19,9%
Estado civil	Solteiro	52,8%
	Casado ou união estável	41,3%
	Outros	5,9%

Fonte: os autores.

TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Como os resultados foram extraídos da realidade do objeto de estudo, a pesquisa é de caráter exploratório, e a fonte de levantamento de dados foi a aplicação em campo. O método *Survey* foi adotado como técnica de pesquisa para a coleta de dados, a partir do uso de um questionário estruturado composto por variáveis qualitativas ordinais medidas pela escala *Likert* de 5 pontos. Isto é, as respostas com nível de mensuração qualitativa foram transformadas em preceitos quantitativos.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR), conforme projeto CAAE 26233419.4.0000.5547. O questionário foi disponibilizado *on-line* com o auxílio da ferramenta *Google Forms* durante o ano de 2020.

INSTRUMENTO DE PESQUISA

Foram realizadas análises bibliométricas e revisão de dados da literatura para o desenvolvimento do questionário. O *Survey* foi formado por variáveis de diversos estudos ao redor do mundo relacionadas à satisfação residencial (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990; GE; HOKAO, 2006; ADRIAANSE, 2007; FORNARA; BONAIUTO; BONNES, 2010; SAM, BAYRAM; BILGEL, 2012; IBEM; ADUWO, 2013; HADAVI; KAPLAN, 2016; LEE *et al*., 2017; FAGANELLO, 2019). O Quadro 2 apresenta o constructo e as variáveis pertinentes ao presente estudo.

Quadro 2: Variáveis empregadas na pesquisa

Constructo	Código	Variável
Satisfação com a Habitação (SH)	SH1	Satisfação com a Habitação
	SH2	Satisfação com a Aparência Externa
	SH3	Satisfação com a Localização Habitação
	SH4	Satisfação com o Ambiente Interno
	SH5	Recomendação da Habitação
	SH6	Satisfação em Morar na Vizinhança
	SH7	Satisfação com a Aparência da Vizinhança
	SH8	Satisfação com a Manutenção da Vizinhança
	SH9	Satisfação com a Segurança da Vizinhança
	SH10	Satisfação em Morar no Bairro
	SH11	Satisfação com a Aparência do Bairro
	SH12	Satisfação com a Localização do Bairro
	SH13	Recomendação do Bairro

Fonte: os autores.

ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram analisados estatisticamente por meio da análise de correlação e análise fatorial, com o *software* SPSS. A análise de correlação identifica o grau de relação existente entre duas variáveis. Esta análise associa composições de conjuntos de múltiplas variáveis dependentes e independentes.

Pontes (2010) explica que a correlação verifica o inter-relacionamento entre duas variáveis tendo o intervalo de variação de 1 a -1, sendo -1 a perfeita correlação negativa ou inversa, ou seja, quando o aumento em uma variável implica na diminuição da outra, e vice-versa. Já o valor 1 indica a perfeita correlação positiva ou direta, quando ambas as variáveis aumentam ou diminuem concomitantemente, 0 indica a inexistência de relação entre as variáveis. Consideraram-se como importantes as relações a partir de 0,300 ou – 0,300.

A análise fatorial foi empregada para reduzir as variáveis a fatores, que representam as dimensões onde explicam o conjunto observado (HAIR *et al*., 2005), sem perder nenhuma informação importante. Quanto maior, mais a variável se identifica dentro do fator, e as cargas relevantes são aquelas com valores absolutos maiores que 0,5 (VICINI, 2005; HAIR *et al*., 2005). Por fim, para interpretar cada fator, é necessário observar os valores das cargas fatoriais de cada variável, e identificar quais as maiores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisar as inter-relações de aspectos da satisfação residencial, atrelados a habitação, vizinhança e bairro, foram realizadas as análises de correlações das variáveis, com base no constructo Satisfação com a Habitação. A confiabilidade dos resultados é expressa pela significância, sendo que as correlações com significância de 5% e 1% são representadas por um ou dois asteriscos, respectivamente, após cada coeficiente de correlação.

Conforme Tabela 1, as cores referem-se à intensidade da correlação. Sendo cores quentes para as correlações positivas e as cores frias para as correlações inversas.

Tabela 1: Correlação entre as variáveis do construto Satisfação com a Habitação (SH)

	SH1	SH2	SH3	SH4	SH5	SH6	SH7	SH8	SH9	SH10	SH11	SH12	SH13
SH1	1	0,655**	0,432**	0,659**	0,708**	0,359**	0,331**	0,216**	0,125**	0,331**	0,282**	0,293**	0,311**
SH2	0,655**	1	0,323**	0,508**	0,564**	0,280**	0,326**	0,268**	0,131**	0,230**	0,263**	0,193**	0,211**
SH3	0,432**	0,323**	1	0,383**	0,472**	0,577**	0,509**	0,378**	0,309**	0,675**	0,500**	0,721**	0,686**
SH4	0,659**	0,508**	0,383**	1	0,743**	0,305**	0,282**	0,238**	0,153**	0,297**	0,253**	0,261**	0,285**
SH5	0,708**	0,564**	0,472**	0,743**	1	0,444**	0,407**	0,320**	0,205**	0,411**	0,368**	0,358**	0,410**
SH6	0,359**	0,280**	0,577**	0,305**	0,444**	1	0,606**	0,335**	0,395**	0,584**	0,465**	0,495**	0,540**
SH7	0,331**	0,326**	0,509**	0,282**	0,407**	0,606**	1	0,564**	0,498**	0,510**	0,654**	0,445**	0,502**
SH8	0,216**	0,268**	0,378**	0,238**	0,320**	0,335**	0,564**	1	0,509**	0,399**	0,551**	0,374**	0,375**
SH9	0,125**	0,131**	0,309**	0,153**	0,205**	0,395**	0,498**	0,509**	1	0,338**	0,418**	0,287**	0,327**
SH10	0,331**	0,230**	0,675**	0,297**	0,411**	0,584**	0,510**	0,399**	0,338**	1	0,685**	0,786**	0,807**
SH11	0,282**	0,263**	0,500**	0,253**	0,368**	0,465**	0,654**	0,551**	0,418**	0,685**	1	0,612**	0,676**
SH12	0,293**	0,193**	0,721**	0,261**	0,358**	0,495**	0,445**	0,374**	0,287**	0,786**	0,612**	1	0,840**
SH13	0,311**	0,211**	0,686**	0,285**	0,410**	0,540**	0,502**	0,375**	0,327**	0,807**	0,676**	0,840**	1

Fonte: os autores.

Na Tabela 1 pode ser observado que as correlações – totalmente positivas – entre as variáveis do constructo Satisfação com a Habitação apresentaram significância de 1%, indicando que os resultados provavelmente são verdadeiros para a amostra caracterizada anteriormente e, não são resultantes de uma situação aleatória. Constatou-se também que as correlações são significativas, sendo que a maioria possui valor superior a 0,3.

É possível verificar que a Satisfação com a Habitação (SH1) possui boas correlações, sobretudo, com as variáveis relacionadas à habitação em si, como Satisfação com a Aparência Externa (SH2), Recomendação da Habitação (SH5), Satisfação com o Ambiente Interno (SH4) e Satisfação com a Localização da Habitação (SH3). Mas podem ser observadas também correlações significativas da Satisfação com a Habitação com a Satisfação em Morar no Bairro (SH10), Recomendação do Bairro (SH13) e Satisfação em Morar na Vizinhança (SH6). Constatou-se que a Aparência Externa apresenta boas correlações de satisfação com a própria habitação nas variáveis Recomendação da Habitação, Localização da Habitação e Ambiente Interno.

A Localização da Habitação revela correlações mais significativas com a Recomendação do Bairro (SH13), Satisfação com a Localização do Bairro (SH12) e em Morar no Bairro. Observa-se que a localização reflete diretamente a satisfação com o bairro. Há

também uma boa relação com a Morar na Vizinhança, Satisfação com a Aparência da Vizinhança (SH7), Recomendação da Habitação, Ambiente Interno e Satisfação com a Manutenção da Vizinhança (SH8).

Uma alta correlação positiva se faz presente entre Ambiente Interno e Recomendação da Habitação. Logo, boa aparência interna e externa da habitação faz com que o indivíduo demonstre forte interesse em recomendá-la. Ainda, o Ambiente Interno possui consideráveis correlações em Morar no Bairro, Morar na Vizinhança, e Recomendação do Bairro. A Recomendação da Habitação tem um bom grau de inter-relacionamento com a Recomendação do Bairro, em Morar na Vizinhança e no Bairro, Localização do Bairro, Satisfação com a Aparência do Bairro (SH11) e Aparência da Vizinhança. Portanto, a satisfação com o bairro é pertinente para que o indivíduo recomende a habitação.

São significativas as correlações de Morar na Vizinhança com Morar no Bairro, Aparência da Vizinhança, Recomendação do bairro, Localização do Bairro e Aparência do Bairro. Ademais, foi observado expressivos coeficientes com a Satisfação com a Segurança da Vizinhança (SH9) e Manutenção. Verificou-se correlações da variável Aparência da Vizinhança com Aparência do Bairro, Manutenção da Vizinhança, Recomendação do Bairro, Morar no Bairro, Segurança da Vizinhança e Localização do Bairro.

Há correlação da Manutenção da Vizinhança, principalmente, com Aparência do Bairro e Segurança da Vizinhança. E, como complemento, os coeficientes da relação com Morar no Bairro, Recomendação do Bairro e Morar no Bairro são expressivos à análise. Foi observado que a variável Segurança da Vizinhança tem correlação com Aparência do Bairro, Recomendação do Bairro e Morar no Bairro. Da mesma forma, as variáveis contidas na satisfação com vizinhança refletem uma correlação significativa à satisfação com o bairro.

As relações de Morar no Bairro com Recomendação do Bairro, Localização do Bairro e Aparência do Bairro são fortes. A Aparência do Bairro tem boas correlações com a Recomendação do Bairro e Localização do Bairro. Finalmente, a Localização do Bairro e Recomendação do Bairro possuem um relevante grau de dependência. As variáveis em questão também apresentam coeficientes consideráveis a satisfação com o bairro.

De acordo com Figueiredo Filho e Silva Júnior (2010), é possível identificar quais variáveis apresentam a mesma estrutura implícita, através da análise fatorial. Neste sentido, essa análise tem como princípio a redução de muitas variáveis a um número reduzido de fatores, o que pode ser aplicado na pesquisa, devido ao grande número de variáveis.

Os fatores representam as dimensões latentes que resumem ou explicam o conjunto de variáveis observadas (HAIR *et al*., 2005), mas sem perder nenhuma informação importante. A análise fatorial possui relevância para a validação de construtos, uma vez que os questionários geralmente possuem várias perguntas relacionadas a uma mesma ideia, então, algumas questões se correlacionam porque mensuram o mesmo construto.

Durante a etapa de planejamento e elaboração do questionário, o construto Satisfação com a Habitação foi formado a partir da satisfação com a habitação (variáveis SH1 até SH5), satisfação com a vizinhança (SH6 até SH9) e satisfação com o bairro (SH10 até SH13). Deste modo, foi realizada a análise fatorial com as 13 variáveis desse grupo, de forma a confirmar esta previsão inicial. A análise fatorial deve ser precedida por alguns testes para verificar sua adequação ao conjunto de variáveis (Tabela 2).

Tabela 2: Resultados dos testes KMO e esfericidade de *Bartlett*

Teste		Valor
Teste de KMO		0,899
Teste de esfericidade de *Bartlett*	Aprox. Qui-quadrado	4022,122
	df	78,00
	Sig.	0,00

Fonte: SPSS (2020).

A Tabela 2 apresentou primeiramente o resultado do teste KMO, o qual indica se há uma adequação da amostra em relação ao grau de correlação entre as variáveis. O valor encontrado foi de 0,899, indicando que há uma boa adequação. O resultado do teste de esfericidade de *Bartlett* apresentou um nível de significância igual a 0, sendo inferior a 0,05, indicando que a rejeição da hipótese de que a matriz das correlações é a matriz identidade. Isso reafirma a adequação da amostra, demonstrando a correlação entre as variáveis e validando o uso da análise fatorial.

O resultado da matriz de correlações anti-imagem apresentou bons valores na diagonal principal da matriz, sendo a maioria dos valores superior a 0,86. A análise reduziu as 13 variáveis do grupo a 3 fatores, que resumiram o conjunto de variáveis observadas, explicando 74,63% da combinação. Optou-se por realizar a rotação da matriz pelo método *Varimax*, a fim de se obter uma melhor distribuição das variáveis nos fatores, por meio das cargas fatoriais das variáveis, apresentada na Tabela 3.

Tabela 3: Coeficientes da matriz rotacionada pelo método *Varimax*

Variáveis	Componente		
	1	2	3
Satisfação com a Localização Bairro (SH12)	0,902	-	-
Recomendação do Bairro (SH13)	0,892	-	-
Satisfação em Morar no Bairro (SH10)	0,876	-	-
Satisfação com a Habitação (SH1)	-	0,867	-
Satisfação com o Ambiente Interno (SH4)	-	0,839	-
Recomendação da Habitação (SH5)	-	0,836	-
Satisfação com a Segurança da Vizinhança (SH9)	-	-	0,822
Satisfação com a Manutenção da Vizinhança (SH8)	-	-	0,788
Satisfação com a Aparência Externa (SH2)	-	0,784	-
Satisfação com Localização da Habitação (SH3)	0,766	-	-
Satisfação com a Aparência da Vizinhança (SH7)	-	-	0,666
Satisfação com a Aparência do Bairro (SH11)	0,649	-	0,508
Satisfação em Morar na Vizinhança (SH6)	0,577	-	-

Fonte: SPSS (2020).

Os coeficientes da Tabela 3 indicaram o relacionamento entre cada uma das variáveis e os respectivos fatores. Foram observadas as cargas fatoriais com valores relativos acima de 0,5. Para interpretar cada fator, é necessário observar os valores das cargas fatoriais de cada variável, e identificar quais são as maiores em cada fator, sendo que algumas variáveis podem ter dimensões conceituais similares. O Quadro 3 apresenta a síntese em relação às variáveis e seu respectivo fator.

Quadro 3: Fatores das variáveis do constructo Satisfação com a Habitação (SH)

Fator	Código	Variável
Satisfação com o Bairro (SB1)	SH3	Satisfação com Localização da Habitação
	SH6	Satisfação em Morar na Vizinhança
	SH10	Satisfação em Morar no Bairro
	SH11	Satisfação com a Aparência do Bairro
	SH12	Satisfação com a Localização Bairro
	SH13	Recomendação do Bairro
Satisfação com a Residência (SR1)	SH1	Satisfação com a Habitação
	SH2	Satisfação com a Aparência Externa
	SH4	Satisfação com o Ambiente Interno
	SH5	Recomendação da Habitação
Satisfação com a Vizinhança (SV1)	SH7	Satisfação com a Aparência da Vizinhança
	SH8	Satisfação com a Manutenção da Vizinhança
	SH9	Satisfação com a Segurança da Vizinhança

Fonte: os autores.

Com base nos resultados, observou-se que a análise fatorial foi capaz de mensurar a percepção da satisfação do indivíduo com a habitação. Pois, as variáveis altamente correlacionadas entre si formaram um fator, sendo esse uma variável subjacente hipotética. Isto posto, as análises apresentadas tornam possível a compreensão das inter-relações de aspectos da satisfação residencial, composta pela satisfação com a habitação, com a vizinhança e com o bairro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou identificar as inter-relações da satisfação residencial a partir de aspectos objetivos e subjetivos. Por meio das análises de correlações, foi possível analisar os graus de relacionamento entre as variáveis de satisfação em relação à habitação, à vizinhança e ao bairro.

Constatou-se que o bairro é considerado um atributo pertinente à percepção da Satisfação com a Habitação para o indivíduo. A Recomendação do Bairro pelo usuário se faz presente quando atendidas as expectativas objetivas e subjetivas de maneira satisfatória. Nesse sentido, os aspectos do entorno são igualmente importantes para influenciar a satisfação do indivíduo.

A utilização de *Survey*, seguido de um instrumento de redução das variáveis do constructo Satisfação com a Habitação, possibilitou uma aplicação dos resultados dos dados de forma mais direta, através da análise de correlações e análise fatorial. Os

resultados são úteis para que os responsáveis em planejamento urbano tenham um ponto de partida quanto às necessidades dos moradores.

Portanto, o entendimento mais aprofundado dos fatores determinantes da satisfação do indivíduo, no âmbito do ambiente construído, permite a diminuição da recorrência de erros nos projetos de construção civil. Partindo do pressuposto que a satisfação é um componente importante da qualidade de vida, o estudo contribui para entender as necessidades e expectativas do indivíduo, a fim de formular políticas públicas mais assertivas diante de distintas percepções.

AGRADECIMENTOS

A presente pesquisa foi realizada com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

[1] AIGBAVBOA, C.; THWALA, W. A Notional Appraisal of the Bases of Housing Satisfaction. **International Journal for Housing Science & Its Applications**, v. 40, n. 2, p. 133-145, 2016.

[2] AIGBAVBOA, C.; THWALA, W. **Residential Satisfaction and Housing Policy Evolution**. 1. ed. New York: Routlege, 2018.ADRIAANSE, 2007;

[3] AMÉRIGO, M.; ARAGONÉS, J. I. Residential satisfaction in council housing. **Journal of Environmental Psychology**, v. 10, n. 4, p. 313-325, 1990Bonaiuto et al. (1999

[4] CAO, J.; ZHANG, J. Built environment, mobility, and quality of life. **Travel Behaviour and Society**, v. 5, p. 1-4, 2016.CHEN et al., 2019

[5] ESPERIDIÃO, A. R.; BONINI PENTEADO, A. P.; VIEIRA BRANQUINHO, R.; IAROZINSKI NETO, A. Estudo de diferenças na satisfação com o bairro em relação ao gênero. **Revista de Morfologia Urbana**, *[S. l.]*, v. 9, n. 2, p. e00199, 2021. DOI: 10.47235/rmu.v9i2.199. Disponível em: https://revistademorfologiaurbana.org/index.php/rmu/article/view/199.

[6] FAGANELLO, A. M. P. **Estudo sistêmico das inter-relações dos construtos que influenciam a satisfação residencial visando à elaboração de um modelo a partir da percepção cognitiva do indivíduo.** 2019. 293 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

[7] FORNARA, F.; BONAIUTO, M.; BONNES, M. Cross-validation of abbreviated perceived residential environment quality (PREQ) and neighborhood attachment (NA) indicators. **Environment and Behavior,** v. 42, n. 2, p. 171-196, 2010.

[8] GE, J.; HOKAO, K. Research on residential lifestyles in Japanese cities from the viewpoints of residential preference, residential choice and residential satisfaction. **Landscape and Urban Planning**, v. 78, n. 3, p. 165-178, 2006.

[9] HADAVI, S.; KAPLAN, R. Neighborhood satisfaction and use patterns in urban public outdoor spaces: Multidimensionality and two-way relationships. **Urban Forestry & Urban Greening**, v. 19, p. 110-122, jul. 2016.

[10] HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

[11] HUR, M.; MORROW-JONES, H. Factors that influence residents' satisfaction with neighborhoods. **Environment and Behavior**, v. 40, n. 5, p. 619-635, 2008.

[12] IBEM, E. O. et al. Residential satisfaction among low-income earners in government subsidized housing estates in Ogun State, Nigeria. **Urban Forum**, v. 30, n. 1, p. 75- 96, 2019.

[13] IBEM, E. O.; ADUWO, E. B. Assessment of residential satisfaction in public housing in Ogun State, Nigeria. **Habitat International**, v. 40, p. 163-175, 2013.

[14] LEE, S. M. et al. The relation of perceived and objective environment attributes to neighborhood satisfaction. **Environment and Behavior,** v. 49, n. 2, p. 136-160, 2017.

[15] LOVEJOY, K.; HANDY, S.; MOKHTARIAN, P. Neighborhood satisfaction in suburban versus traditional environments: An evaluation of contributing characteristics in eight California neighborhoods. **Landscape and Urban Planning,** v. 97, n. 1, p. 37-48, 2010.

[16] LU, M. Determinants of residential satisfaction: Ordered logit vs. regression models. **Growth and Change,** v. 30, n. 2, p. 264-287, 1999.

[17] MCCREA, R.; SHYY, T.; STIMSON, R. J. Satisfied residents in different types of local areas: Measuring what's most important. **Social Indicators Research,** v. 118, n. 1, p. 87-101, 2014.

[18] MOHIT, M. A.; IBRAHIM, M.; RASHID, Y. R. Assessment of residential satisfaction in newly designed public low-cost housing in Kuala Lumpur, Malaysia. **Habitat International**, v. 34, p. 18-27, 2010

[19] MOURATIDIS, Kostas. Built environment and social well-being: How does urban form affect social life and personal relationships? **Cities**, v. 74, p. 7-20, 2018. https://doi.org/10.1016/j.cities.2017.10.020

[20] OLIVEIRA, M. C. G. de. **Os fatores determinantes da satisfação Pós-Ocupacional de usuários de ambientes residenciais**. 1998. 224 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1998.

[21] PARKES, A.; KEARNS, A.; ATKINSON, R. What makes people dissatisfied with their neighbourhoods? **Urban Studies**, v. 39, n. 13, p. 2413-2438, 2002.

[22] SAM, N.; BAYRAM, N.; BILGEL, N. The perception of residential environment quality and neighbourhood attachment in a metropolitan city: A study on Bursa, Turkey. **Canadian Journal of Humanities and Social Sciences**, v. 1, n. 1, p. 22- 39, 2012.

[23] SATUF, C. V. V. et al. A influência da Satisfação Laboral no Bem-estar subjetivo: Uma perspectiva geracional. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 34, e. 3451, jun. 2018.

[24] SMRKE, U.; BLENKUŠ, M.; SOČAN, G. Residential satisfaction questionnaires: A systematic review. **Urbani izziv**, v. 29, n. 2, p. 67-82, 2018.

[25] ZHANG, Yang et al. Quality over quantity: Contribution of urban green space to neighborhood satisfaction. **International journal of environmental research and public health**, v. 14, n. 5, p. 535, 2017. **https://doi.org/10.3390/ijerph14050535**